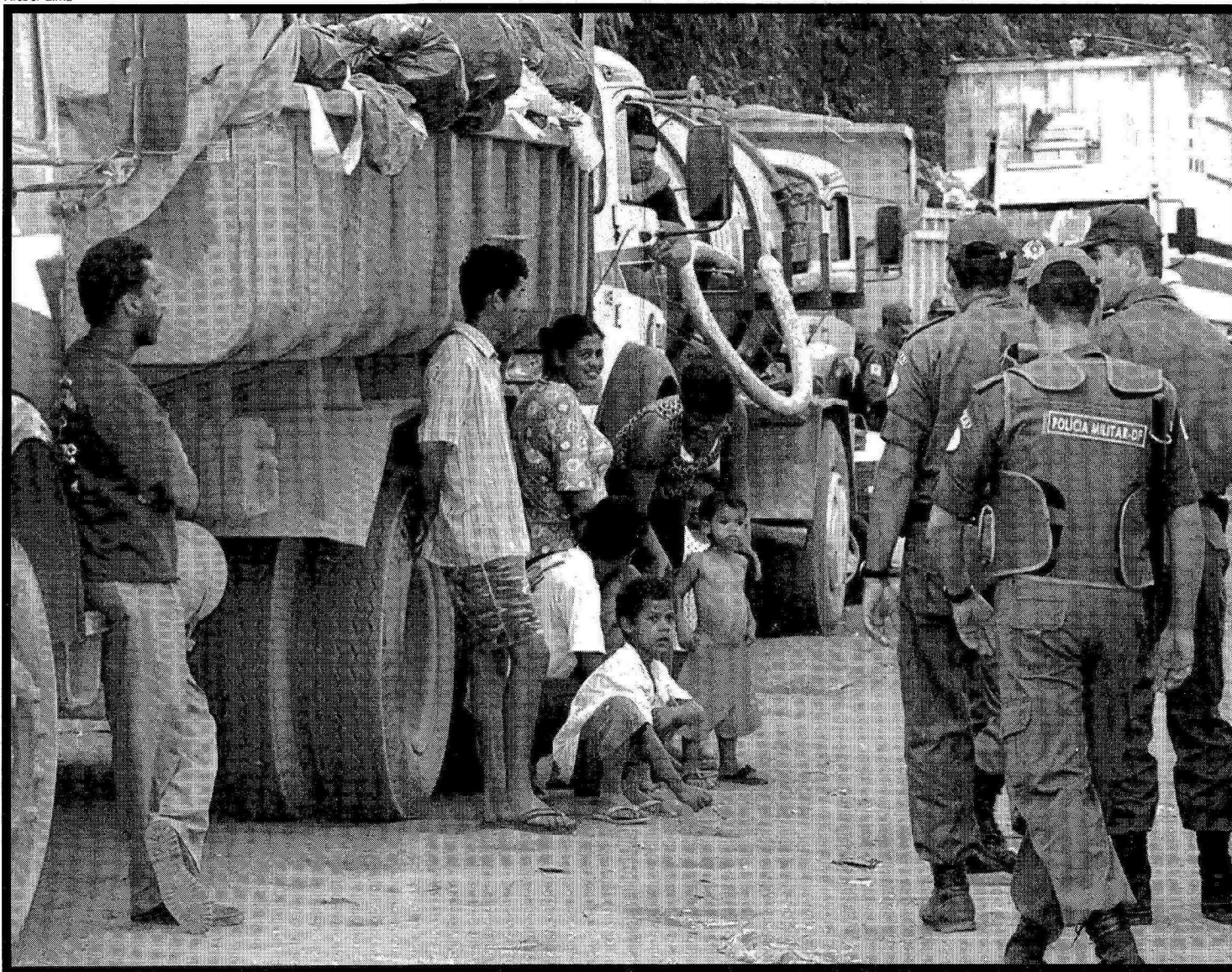


DF - Cidade
Catadores da Invasão da Estrutural bloqueiam entrada do aterro da Belacap na Estrutural. Renda dos trabalhadores caiu e eles protestam pela falta do material que poderia ser revendido para reciclagem. Caminhões que descarregam dejetos ficaram mais de quatro horas retidos no local

A guerra do lixo

Fabiola Góis
Da equipe do **Correio**

Kleber Lima



UMA FILA DE CAMINHÕES FORMOU-SE NA ENTRADA DO LIXÃO. POR MAIS DE QUATRO HORAS, NINGUÉM PODIA SAIR NEM ENTRAR: PROTESTO PELO LIXO BOM

A Estrutural voltou a se transformar em um campo de batalha. A luta agora é contra o lixo "ruim". De um lado, a Enterpa Ambiental — empresa que detém 90% da coleta no Distrito Federal. Do outro, centenas de catadores, que brigam por restos de boa qualidade. O chamado "lixo bom" tornou-se uma moeda cara e cada grama passou a ser disputada com a gana de quem luta pelo alimento.

Uma manifestação parou, ontem, a Estrutural por mais de quatro horas. Os catadores impediram que 15 caminhões com dejetos fossem descarregados no Lixão, responsável pelo recebimento de 90% do lixo do DF. A Associação dos Ambientalistas da Vila Estrutural (AAVE) reclamava que a Enterpa Ambiental descumpriu o acordo de despejar no aterro parte dos dejetos não reciclados. Antes de ir para o aterro, o lixo recolhido passa pelas usinas de transformação do DF.

A queixa havia sido formalizada no Serviço de Ajardinamento e Limpeza Urbana do DF (Belacap) há uma semana, sem que a empresa estatal tomasse providências. O clima era de revolta: "A maioria do lixo já vem transformado. Antes, conseguíamos tirar R\$ 100 por semana e hoje recolhemos apenas R\$ 20", protesta Manoel Simões Viana, presidente da AAVE.

LIXO BOM

Os catadores impediram com carroças a passagem na entrada do aterro. Nenhum caminhão que havia entrado antes das 10h pôde sair. A Polícia Militar foi chamada para conter os ânimos mais exaltados. "Todos estão indignados, porque sustentam famílias com o dinheiro arrecadado com o lixo. São 580 catadores cadastrados", explica Manoel. Cerca de 3.600 pessoas sobrevivem do lixo da Estrutural.

O acordo para definir a área

de catadores foi feito no dia 19 de junho, na presença de representantes da associação, Belacap e Enterpa. Ficou determinado que lixo considerado rejeito, entulho, varrição e particulares seria descarregado no setor de aterramento, sem passar pela área dos catadores.

Segundo o acordo, parte das carretas do Distrito de Limpeza Sul (DL-Sul) e Distrito de Limpeza Norte (L-Norte), carregadas de lixo não reciclado, terá de ser descarregada no pátio dos catadores. Há 14 Distritos de Limpeza no DF. O DL-Sul corresponde à Asa Sul, Lago Sul, Núcleo Bandeirante, Guará, São Sebastião e

Candangolândia. O DL Norte refere-se à coleta na Asa Norte, Lago Norte, Cruzeiro e Setor de Indústria e Abastecimento.

ACORDO

Manoel reclama que o "lixo bom" só é descarregado na área do aterro depois que termina o expediente dos catadores, às 18h. "Começamos a trabalhar às 6h", diz o presidente da AAVE. Na linguagem deles, "lixo bom" é o material que dá para ser vendido nas empresas de reciclagem. Papel, papelão, vidro, lata e plásticos fazem parte dessa lista. Poucas câmbas, no entanto, são descar-

regadas na área dos catadores.

"Sobram pra gente os caminhões com lixo reciclado que vêm da usina da Enterpa. Não serve. A gente não consegue recolher nada pra vender depois", reclama Manoel. Segundo ele, os catadores prometem radicalizar mais uma vez, enquanto não for cumprido acordo.

A manifestação dos catadores só teve fim depois de uma reunião com representantes da Belacap e Enterpa, às 14h30. Expedito Apolinário, diretor de Operações da Belacap, garantiu que parte do "lixo bom" também seria destinado aos catadores.

■ COLABOROU: SIBELE NEGROMONTE

ATERRO SANITÁRIO

Os catadores deverão ser retirados definitivamente do aterro da Estrutural. O GDF tem um projeto para recuperar a área degradada e reutilizá-la como aterro sanitário. Uma comissão de técnicos definirá a área do aterro, depois de estabelecer os critérios ambientais. No lugar do Lixão da Estrutural, será plantada vegetação natural do Cerrado.